

BH TEM 7 MIL VAGAS ABERTAS EM BARES, RESTAURANTES E HOTÉIS

Representantes dos segmentos afirmam que demanda se dá por falta de mão de obra qualificada e por profissionais que mudaram de carreira durante a pandemia

ISABELA BERNARDES

Belo Horizonte tem 7 mil vagas em aberto no setor de bares, restaurantes e hotéis. A escassez de profissionais qualificados é um dos motivos da demanda no setor, que teme uma grande crise com a chegada das festas de fim de ano. Entre as profissões mais requisitadas estão camareiras, garçons e recepcionistas.

Segundo o presidente do SindiHBARes/SindiHotéis, Paulo Pedrosa, cerca de 17 mil empresas compõem o setor na capital mineira. Atualmente, há 45 mil pessoas contratadas, porém o número não atende à demanda de serviço dos comerciantes.

"A categoria econômica é compreendida por 50 atividades e o cenário enfrenta uma falta de mão de obra enorme. As sete mil vagas estão distribuídas em cada camada, sendo que 2.500 são só na parte hoteleira", explica.

As razões para esta lacuna profissional são diversas, mas as demissões na época da pandemia de COVID-19 indicam o ponto de partida. Segundo Pedrosa, sem um emprego formal, os profissionais buscaram alternativas, tornando-se microempreendedores individuais (MEIs) ou trabalhando em aplicativos de transporte e delivery.

Em BH, há mais de 200 mil MEIs registrados, de acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas. A fuga dos profissionais é sentida agora, como conta o gerente geral do Hotel Intercity BH Expo, Acácio Pinto.

"De 2015 a 2018 não tinham vagas e muitas pessoas buscavam emprego. A partir da pandemia, especialmente no segundo semestre de 2021, o mercado trocou, passando a ter muitas oportunidades e poucas pessoas qualificadas procurando".

Além disso, a necessidade de trabalhar aos domingos e a remuneração da categoria espantam aqueles que ainda se interessam pelos cargos. A média salarial de nível técnico nos bares, restaurantes e hotéis de BH varia entre R\$ 1.500 e R\$ 2.100.

O valor não é competitivo e pode ser alcançado com o trabalho como MEI em aplicativos, segundo levantou o SindiHBARes/SindiHotéis. Outra alternativa para os profissionais são eventos que contratam trabalhadores freelancer.



SOMENTE A REDE HOTELEIRA DA CAPITAL POSSUI UMA DEMANDA DE 2,5 MIL POSTOS DE TRABALHO



CARGOS COMO DE CAMAREIRAS, RECEPTIONISTAS E GARÇONS ESTÃO ENTRE OS QUE POSSUEM MAIS OPORTUNIDADES EM ABERTO



“A solução é treinar pessoas. Investimos em uma sala de aula para formar profissionais e fornecer mão de obra qualificada para o mercado”

ACÁCIO PINTO
Gerente do Hotel Intercity

"Eles pagam mais numa só ocasião. Se um profissional recebe R\$ 180 a cada evento e faz 12 por mês, já atinge um salário CLT", afirma Acácio, gerente do Hotel Intercity.

REAJUSTE SALARIAL

O treinamento de novos profissionais e aumento da remuneração na categoria são as saídas para preencher as 7 mil vagas ociosas. Segundo Paulo Pedrosa, os empresários receberão as convenções coletivas dos trabalhadores em novembro e pensam em aumento de salário acima da inflação, como forma de incentivo.

Quando à qualificação, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) oferece cursos gratuitos para o setor. "Há um movimento muito grande para captar mão de obra através do Senac. Ainda assim, existe a dificuldade de encontrar pessoas querendo fazer os cursos. Têm turmas que começam com 15 pessoas, se não, passam mais de meses aguardando outros interessados", diz.

Algumas empresas decidiram fazer o próprio treinamento e manter os profissionais capacitados, como o Hotel Intercity BH Expo. Segundo Acácio, essa é uma carência sentida em toda a rede. "De fato, a solução é treinar pessoas. Aqui, investimos em montar uma sala de aula para formar profissionais que estejam conosco e fornecer mão de obra qualificada para o mercado, já que alguns nos atendem pontualmente", diz.

O Senac criou este ano um programa que oferece atividades de qualificação para o setor. A intenção é suprir a demanda e criar mecanismos que aproximem o trabalhador da capacitação gratuita.

Os interessados em enviar currículo para um das vagas em aberto podem procurar o SindiHBARes / SindiHotéis, na Avenida Brasil, 510, no Bairro Santa Efigênia.

Para indicar alunos, as empresas devem ser credenciadas no Senac. Os cursos são oferecidos em BH e Região Metropolitana. Para conhecer as atividades, basta procurar qualquer unidade do Senac. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Página: 37